

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA ASSOCIADA A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS HEPÁTICAS, 2015 A 2016

Vinicius Barroso De Sousa, Maria Karina Lima Lagares, Rone Fontoura Abreu, Davi Neto Camargo Mesquita, Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves, Félix Otávio Costa De Mesquita, André Lucas Lima Bezerra

Palavras-Chave: Obesidade abdominal. Dislipidemia. Fibrose.

DOI: 10.47094/IVCNESP.2023/RS.9

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de fatores de risco cardiovascular que inclui obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão arterial e intolerância à glicose. A SM está associada a um maior risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus tipo 2, doença cardiovascular e Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA). A DHGNA é caracterizada pelo acúmulo de gordura nos hepatócitos na ausência de ingestão alcoólica excessiva e pode evoluir para fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados de um estudo transversal que avaliou 1.000 indivíduos adultos atendidos em um ambulatório de clínica médica de um hospital universitário no Rio de Janeiro, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. Os critérios de inclusão foram ter realizado ultrassonografia abdominal e exames laboratoriais no período do estudo. Os critérios de exclusão foram ter consumo alcoólico > 20 g/dia para homens e > 10 g/dia para mulheres, além de outras causas secundárias de esteatose hepática e causas de comprometimento hepático. A DHGNA foi diagnosticada pela presença de esteatose hepática à ultrassonografia, definida como aumento da ecogenicidade do parênquima hepático, com atenuação do feixe ultrassônico posterior e perda da definição das paredes dos vasos intra-hepáticos. (SINAN). **Resultados:** Dos 1.000 indivíduos avaliados, 512 eram mulheres e 488 eram homens, com idade média de 45 ± 12 anos. A prevalência da SM foi de 38% e da DHGNA foi de 46%. Os indivíduos com SM apresentaram maior prevalência de DHGNA do que os sem SM. Além disso, a SM se manteve associada a um maior risco de DHGNA. Entre os componentes da SM, a circunferência abdominal aumentada foi o que apresentou maior associação com a DHGNA, seguida pela hipertrigliceridemia, hipertensão arterial, baixo HDL-colesterol e hiperglicemia. (MSD, 2023).

Conclusão: Este estudo demonstrou que a SM está fortemente associada ao risco de DHGNA em adultos brasileiros atendidos em um ambulatório de clínica médica. A circunferência abdominal aumentada foi o componente da SM que apresentou maior associação com a DHGNA. Esses achados reforçam a importância do diagnóstico e tratamento precoce adequado da SM para prevenir ou retardar as complicações da DHGNA.